

MEMÓRIAS E SENTIMENTOS

= QUADRAS DE SABOR POPULAR =

- 1 - NOS IDOS ANOS CINQUENTA
DE SAUDOSA MEMÓRIA
MUITAS COISAS SE PASSARAM
QUE FICAM NA NOSSA HISTÓRIA.
 - 2 - VAMOS PROCURAR AGORA
DESCREVER AS PRINCIPAIS;
SÃO RECORDAÇÕES ANTIGAS
MAS PARA NÓS, ACTUAIS.
 - 3 - O SENTIMENTO DE SAUDADE
QUE DE NÓS SE APODERA
LEMBRA OS TEMPOS DIFÍCEIS
VIVIDOS NAQUELA ERA.
- =====
- 4 - NÃO SABÍAMOS DONDE VINHA
UMA JOVEM LINDA E ALTIVA;
CHEGOU UM DIA A MERLÃES
E LOGO A TODOS CATIVA.
 - 5 - SEU NOME: MARIA AGOSTINHA,
PROFESSORA DE PROFISSÃO,
MISSÃO QUE SEMPRE EXERCEU
COM TOTAL DEDICAÇÃO.
 - 6 - VEIO PARA UM LUGAR POBRE,
GENTE SIMPLES E BONDOSA;
QUANDO BEM OS CONHECEU,
TORNOU-SE MAIS CARINHOSA.
 - 7 - SEU PORTE SÉRIO E ALTIVO,
CULTIVAVA O RIGOR;
ENSINAVA ATÉ MAIS NÃO,
EXIGIA, COM PRIMOR.
 - 8 - NAQUELES TEMPOS JÁ DISTANTES
NÃO HAVIA HORÁRIO ESCOLAR;
ACABÁVAMOS NA ESCOLA,
ÍAMOS P`RA CASA ESTUDAR.
 - 9 - SEGUIA, AO FECHO DA ESCOLA
QUEM NA 4ª CLASSE ANDAVA
P`RA CASA DA PROFESSORA
QUE NA "CARREIRA DA COSTA" MORAVA
 - 10 - DE INVERNO, COM TANTO FRIO
ACENDÍAMOS A BRASEIRA;
E TODOS À RODA DELA
CUIDÁVAMOS BEM DA FOGUEIRA.
 - 11 - ESTUDÁVAMOS EM CONJUNTO,
PROCURANDO APRENDER;
UNS, COM MAIS FACILIDADE,
OUTROS, COM MENOS SABER.
 - 12 - NASCE, ENTÃO, UMA MENINA
DE NOME: AGOSTINHA MARIA;
FOI UMA BÊNÇÃO DO CÉU,
VEIO DAR OUTRA ALEGRIA.
 - 13 - LÁ ESTÁVAMOS NÓS À ESPERA
DO LANCHE QUE ELA TOMAVA,
DAS PAPAS DE " CÉRELAC "
P`RA COMER O QUE SOBRAVA.
 - 14 - UMA COLHER PARA ESTE,
OUTRA COLHER PARA AQUELA,
E PARA A QUE NÃO CHEGAVA
ATÉ DAVA PENA DELA!
- (...)

- 15 - OH! MANJAR TÃO DIVINAL
PARA QUEM DISSO NÃO TINHA;
O QUE MAIS VEZES COMÍAMOS
ERA O PÃO E A SARDINHA.
- 16 - E ÀQUELES QUE NADA TINHAM
PARA SUA FOME MATAR,
SURGIAM ALMAS BONDOSAS
A DAR PÃO P`RA SACIAR.
- =====
- 17 - DE MANHÃ, ÀS 8 HORAS
COM SAPATOS OU DESCALÇOS
LÁ ÍAMOS NÓS PARA A AULA
NÃO PENSANDO EM PERCALÇOS.
- 18 - TÍNHAMOS QUE FAZER PROBLEMAS
ANTES DA PROFESSORA CHEGAR,
MAS,QUANTAS VEZES BRINCÁVAMOS,
SEM VONTADE DE TRABALHAR.
- 19 - UM ESTAVA DE VIGIA
ENQUANTO OS OUTROS BRINCAVAM,
QUANDO ELA VINHA " ÀS BARROCAS "
- LOGO TODOS SE AVISAVAM.
- 20 - CORRÍAMOS LÁ PARA DENTRO
À ESPERA DA PROFESSORA,
E TODOS,DE PÉ,DIZÍAMOS:
" BOM DIA,MINHA SENHORA ".
- 21 - OUTRO ESTAVA SEMPRE NO QUADRO,
LOGO ELA PERGUNTAVA:
" QUANTAS CONTAS JÁ FIZERAM "?
E TODA A GENTE GRITAVA.
- 22 - " QUARENTA,MINHA SENHORA " !
" ASSIM É QUE É,MUITO BEM " !
PENSANDO QUE A ENGANÁVAMOS,
ENGANÁVAMO-NOS TAMBÉM.
- 23 - ERA ESPERTA E BEM SABIA
QUE A VERDADE NÃO PALÁVAMOS,
MAS NUNCA DEU A ENTENDER
E NÓS,CALADOS, ESCUTÁVAMOS.
- 24 - REZÁVAMOS,ENTÃO, DE SEGUIDA
UMA ORAÇÃO BEM BONITA;
ELEVÁVAMOS O PENSAMENTO
PARA A GLÓRIA INFINITA.
- 25 - EXIGIA QUE DECORÁSSEMOS
CIDADES,VILAS E SERRAS,
LINHAS DE COMBÓIO E RIOS,
P`RA NÃO FALAR NAS ESTRELAS.
- 26 - ERA SUPER EXIGENTE
NO PORTUGUÊS E MATEMÁTICA;
EXERCÍCIOS E MAIS EXERCÍCIOS,
ERA TANTA A NOSSA PRÁTICA !
- 27 - POR VEZES LÁ VINHA UMA RÉGUA
PARA AQUECER AS MÃOZITAS
DAQUELES QUE NÃO SABIAM
E DAS MENOS ESPERTITAS.
- 28 - DOÍA QUE NEM UM RAI0,
OUVIA-SE A PALAVRA "AI";
MAS HOJE JÁ NÃO SE BATE
E,MEU DEUS, O QUE P`RAÍ VAI !
- 29 - NA PARTE DE SÁBADO, À TARDE
QUANDO A FIM-DE-SEMANA IA
NA CP PARA VISEU
ERA COM GRANDE ALEGRIA.
- 30 - OBRIGAVA-NOS TODOS JUNTOS
NA ESCOLA A ESTUDAR;
MAS,QUANDO ELA PARTIA
ERA SEMPRE E SÓ BRINCAR.

(...)

- 31 - ASSIM, OS MALANDROS E ESPERTOS
APROVEITAVAM A OCASIÃO;
UM DELES, ALÉM DE OUTROS
ERA O " ZÉ DO CASALDARÃO " .
- 32 - FOI ESSE QUE CERTO DIA
QUANDO O PORTÃO CAIU,
ATRIBUÍRAM-LHE A CULPA,
SEM SABER QUEM O TRAIU.
- 33 - FOI AZAR E SÓ AZAR
POIS JÁ NEM NA ESCOLA ANDAVA,
AO VISITAR OS COLEGAS
O PORTÃO NO CHÃO ESTAVA.
- 34 - DEPOIS DE SEMPRE NEGAR
FOI MANDADO AO REGEDOR
QUE VIVIA EM CEPELOS
MAS ERA BOM O SENHOR.
- 35 - MANDOU-O PEDIR DESCULPA
À SENHORA PROFESSORA,
AO PASSAR POR ELA DISSE:
" BOM DIA, MINHA SENHORA " .
- 36 - ACABOU-SE, ENTÃO, A ZANGA
MAS GARANTE, SEM TEMOR:
" O PORTÃO CAIU SÓZINHO " ,
"FOI VERDADE, SIM SENHOR" !
- 37 - E O CADERNO DA CARMINDA
QUE APARECEU TODO RISCADO,
LEMBRAM-SE TAMBÉM DESSA CENA
E QUAL O ALUNO CULPADO ?
- 38 - POR ESTAREM CALADITOS
CULPARAM O ROCHA E O PINA,
TODOS OS ALUNOS GRITAVAM
EXCEPTO AQUELES DOIS DE CIMA.
- 39 - E DADO QUE NÃO CHORAVAM
FORAM TIDOS POR CULPADOS;
QUEM O FEZ, BEM SE CALOU,
FOI FALSO COMO PILATOS.
- 40 - SURGIRAM, ENTÃO, VÁRIAS MÃES
MAIS A TIA MARIA DO PINA
E COM AMIZADE ACALMARAM
A SENHORA D. AGOSTINHA.
- =====
- 41 - NO FIM DA 4ª CLASSE
ALGUNS FORAM ESTUDAR ;
FORAM MUITO BONS ALUNOS
DADA A PREPARAÇÃO ESCOLAR.
- 42 - OUTROS, TÃO OU MAIS SABEDORES
OS ESTUDOS NÃO CONTINUARAM;
AS DIFICULDADES ERAM GRANDES
E, SÓ POR ISSO, NÃO FORAM.
- 43 - TANTOS E TANTOS OUTROS
COM PROBLEMAS NA ESCOLA,
LUTARAM MUITO NA VIDA,
JÁ NÃO PRECISAM DE ESMOLA !
- 44 - GRAÇAS A DEUS ESTÃO BEM,
SABEMOS DE MUITOS ASSIM;
UNS, VIVEM CÁ NA ALDEIA
OUTROS, NO MUNDO SEM FIM.
- 45 - AQUELES QUE AQUI NÃO ESTÃO
POR VIVEREM NO ESTRANGEIRO
ENVIAM-LHE UM BELJO GRANDE,
SOU PORTA-VOZ, MENSAGEIRO.
- 46 - COM OUTROS SEUS ALUNOS
QUE CONSEGUIMOS FALAR,
VIVEM CÁ EM PORTUGAL
MAS ESTÃO A TRABALHAR.
- 47 - DE OUTROS AINDA PERDEMOS
O RASTO DA SUA VIDA;
MAS, POR DEUS, DEVEM ESTAR BEM
E TÊ-LA POR MUITO QUERIDA.

(...)

48 - E AQUELES QUE FALECERAM
ESTANDO NA GLÓRIA DE DEUS,
SEUS SACRIFÍCIOS PASSARAM,
JÁ NÃO SOFREM, ESTÃO COM OS SEUS.

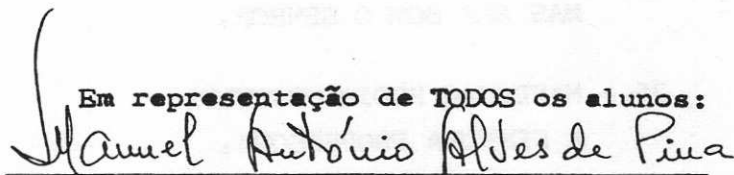
=====

49 - MUITO MAIS PODÍAMOS DIZER,
MAS VAMOS, ENTÃO TERMINAR,
UM "BEM HAJA" , "MUITO OBRIGADO"
DIZEMOS A FINALIZAR.

50 - SENHORA PROFESSORA, ACREDITE
QUE MUITO A ESTIMAMOS!
FEZ DE NÓS MULHERES E HOMENS
DE QUE TANTO NOS ORGULHAMOS.

MUITO OBRIGADO.

Em representação de TODOS os alunos:



(MANUEL ANTÓNIO ALVES DE PINA)

= QUADRAS ESCRITAS AOS 5 DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE 2005 =



HINO OFICIAL DO CORO

(Executado no início do Concerto)

LETRA: M. PINA
(ex-aluno)

REFRÃO:

O DOM QUE É VIVER FRATERNIDADE
NESTE LUGAR DE FESTA E DE PERDÃO
É ESFORÇO DE FAZER UNIDADE
NA DIFERENÇA ORIGINAL DE CADA IRMÃO.

ESTROFES:

- 1 - Somos mãos que se dão em unidade,
Sonhadores, queremos ir mais além,
Com gestos simples de bondade
E a bênção de MARIA nossa MÃE.

- 2 - A vida é feita de aventura
Pelo amor que vai crescendo entre nós,
Pelos sorrisos de partilha e de ternura,
Pelo milagre de NUNCA VIVERMOS SÓS.

(Abril/2005)